

AUXÍLIO TÉCNICO A PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Serão atendidos, de acordo com o ponto quarto da Doutrina de Truman, as nações que se mostrarem dispostas a abonar a "parte justa" do programa

Oito dos principais fatores para seleção de projetos de fomento — Também incluídas as nações da Ásia e da África

WASHINGTON, 27 (De David Briggs, correspondente da U. P.). — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos prestarão auxílio técnico, de conformidade com o ponto quarto da Doutrina de Truman, a todos aqueles países que se mostrarem dispostos a abonar a "parte justa" do custo do programa, e que no passado tenham dado mostras de desejo de ajudar-se a si mesmos. O Departamento incluiu esses dois extremos entre os oito fatores que poderão a decidir que países obterão auxílio e de que valor será esse auxílio. A proposta, o Departamento disse, é a publicação de um livro de 145 páginas, resumindo os objetivos e planos do programa. As versões do relatório dos trabalhos do Congresso. Espera-se que o Congresso aprove as leis e facilite a obtenção dos créditos necessários para que seja posto em vigor o programa de Truman.

3.º) — Em igualdade de condições, quanto maior for a decisão demonstrada pelo povo de um país para fomentar seu desenvolvimento econômico, maior será a disposição dos Estados Unidos de ajudá-lo.

4.º) — Do mesmo modo, quanto maior for a cooperação que demonstrarem, maior será o auxílio dos Estados Unidos. (Ao referir-se aos fatores que serão considerados como prova de disposição a cooperar, o Departamento assinalou que a situação interna de alguns países pode impedir-lhes o recebimento de auxílio).

5.º) — Condições internas, no que respeita a regimes e situação política.

6.º) — Disposição a pagar a parte justa do custo do programa.

7.º) — Disposição a adotar medidas necessárias para obtenção dos resultados máximos do auxílio recebido.

8.º) — Disposição a permitir que observadores proporcionem

informes completos sobre as atividades realizadas de conformidade com o programa.

A respeito da situação interna dos países, que é um fator importante, advertiu o Departamento que existem formas de nacionalismo extremado que podem criar um conflito direto entre o sentimento de antagonismo para coisas que são estrangeiras e os benefícios do esforço cooperativo com o mundo exterior.

Sem precedentes a importação norte-americana de produtos do Brasil

Importaram os EE. UU. 17.856.223 de sacos de café

Embarcou o Brasil, em 10 meses, 10.090.704 sacos

NOVA YORK, 27 (U. P.). — As importações de café, durante os dez primeiros meses de 1949, estiveram 7,8 por cento acima das de igual período de 1948, segundo estatísticas do Bureau Panamericano de Café. Consta ao Brasil entrar com a maior parcela desse aumento.

O total importado durante o período de dez meses, de janeiro a outubro, foi de 17.856.223 sacos, contra 16.570.882, durante o igual período de 1948.

O Brasil embarcou, para os Estados Unidos, 10.090.704 sacos, contra 8.841.223 sacos em 1948, o que representa um aumento de 12,8 por cento. A Colômbia — o segundo produtor latino-americano — embarcou 1,9 por cento menos, nos dez primeiros meses de 1949, do que em igual período de 1948, isto é, 1.998.994, contra 1.786.946 sacos, em 1948 e 1949, respectivamente.

Tiveram um decréscimo substancial, em comparação com as de 1948, as exportações dos EE. UU. para o nosso país

Otimistas os peritos do governo de Washington quanto ao ano de 1950, quando acreditam no aumento das compras brasileiras

WASHINGTON, 27 (De Harry W. Farnitz, correspondente da U. P.). — 1949 foi um ano sem precedentes, quase quanto à importação norte-americana do Brasil, enquanto que as exportações dos Estados Unidos para esse país sofreram um decréscimo substancial em comparação com as de 1948. Peritos em assuntos comerciais do

governo sentem-se otimistas, quanto ao ano de 1950, pois acreditam que as grandes importações do Brasil em dólares, provenientes principalmente dos negócios de café, traduzirão-se gradualmente num aumento das exportações dos Estados Unidos. Os fatos destacados do ano nas relações entre os dois países foram o relatório da Missão Abtini, apresentado em março passado, a visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, em maio, que reafirmou a histórica amizade entre os dois países, e a alta nos preços do café, registrada nos últimos meses do ano.

Embora a alta de preços do café a varejo tivesse provocado um natural protesto do povo, a nova situação fez com que os consumidores norte-americanos tivessem plena consciência da importância da popularidade do café como bebida, e os peritos opinam que o consumo per capita não baixará de forma considerável, embora ao mais alto nível de preços.

O choque da alta foi sentido aqui nos preços do café a varejo, pois os restaurantes e cafés aumentaram o tradicional cafézinho de cinco centavos, para dez, o que deu lugar, curiosamente, a que fosse intensificada a discussão sobre a necessidade de fazer com que a moeda valia de 5 a 10 centavos, pois isso permitiria um reajustamento mais equitativo entre os preços por atacado e a varejo nas pequenas transações.

Baixa no nível comercial

Apesar do nível comercial geral dos Estados Unidos ter sofrido uma baixa na primeira metade do ano de 1949, as importações dos Estados Unidos provenientes do Brasil mantiveram-se altas, segundo as estatísticas, no alto nível de 1948, e superaram por quatro vezes e meia o nível médio das meses antes de começar a última guerra, que transformou todo o comércio mundial. De acordo com as estatísticas do Departamento de Comércio, as importações do Brasil, nos primeiros nove meses deste ano, foram avaliadas em 360.900.000 dólares, enquanto que as correspondentes ao mesmo período do ano passado, elevaram-se a 355.800.000 dólares.

O valor médio dessas importações durante esses nove meses, nos anos de 1936 a 1938, foi de

80.100.000 dólares. As importações do Brasil em outubro deste ano atingiram a cifra de 48.672.000 dólares, e se mantiveram esse ritmo em novembro e dezembro, teriam atingido a um total sem precedentes.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, por outro lado, nos primeiros nove meses do ano explorado, foram avaliadas em 324.600.000 dólares, as do mesmo período de 1948 em 300.100.000 dólares, e a média das mesmas nove anos de 1936 a 1938 ascendeu a 41.500.000 dólares.

Valor das importações

O valor das importações do Brasil nos primeiros nove meses deste ano pode ser assim discriminado:

Janeiro — 47.224.000 dólares; fevereiro — 33.097.000; março — 38.949.000; abril — 41.776.000; maio — 34.222.000; junho — 37.244.000; julho — 43.079.000; agosto — 40.850.000; setembro — 53.669.000; outubro — 48.672.000 dólares.

Exportações

O valor das exportações foi o seguinte:

Janeiro — 51.274.000 dólares; fevereiro — 44.791.000; março — 42.834.000; abril — 35.815.000; maio — 28.836.000; junho — 28.644.000; julho — 32.140.000; agosto — 24.982.000; setembro — 32.910.000 e outubro — 39.420.000 dólares.

Devido ao extraordinário na situação do café, repetem-se a seguir as cifras quanto a libras e dólares sobre o café importado do Brasil nos primeiros nove meses deste ano, inclusive o café retirado dos armazéns de depósito:

Janeiro — 133.37.621 libras-peso; fevereiro — 35.378.815 dólares; março — 40.051.297 e 21.307.617 dólares; maio — 120.447.925 e 28.901.505; abril — 135.913.341 e 29.418.279; junho — 19.287.521 e 21.969.286; julho — 134.351.041 e 30.495.763; agosto — 115.022.319 e 27.343.636; setembro — 126.522.140 e 28.849.893; outubro — 117.829.744 e 26.008.770; novembro — 137.135.845 e 39.784.589 dólares, ou seja, um total de 1.331.578.004 de libras-peso, avaliadas em 314 milhões, 331 mil e 502 dólares.

As importações, em troca, dos Estados Unidos, de toda a classe de artigos, de todo o mundo africano, nos primeiros nove meses deste ano, atingiram tão somente 219.000.000 de dólares, e de toda a Europa apenas 674.900.000 dólares.

REFORÇOS FRANCÊSES PARA AS FRONTEIRAS COM A CHINA

AUMENTADA PARA 5.000 HOMENS A GUARNIÇÃO PORTUGUESA EM MACAU

Transferirá a França o poder na Indochina ao governo do Vietnã

FRONTEIRA SINO-TONQUINESA, 27 (R.). — As autoridades militares francesas em Tonquim, segundo o exemplo dos britânicos em Hong-Kong, estão enviando poderosas reforços a Macau, estratégica localidade na costa, perto da fronteira da Indochina com a China.

Monçay, ponto de partida de importante rodovia estratégica que, depois de voltar-se ligeiramente para sudoeste, passa através do centro militar de Laogum e segue a fronteira até Cao Bang nas montanhas, está sendo rapidamente transformada em um campo armado.

Já chegaram ali duas companhias, com artilharia e veículos blindados e antiaéres, tendo sido também reforçados as unidades navais.

centam que estão determinados a manter estrita neutralidade.

Os observadores britânicos e de outras nacionalidades declaram que os portugueses têm demonstrado por suas mais recentes ações que "não permitirão liberdades" de quem que seja.

A imprensa de Cantão, discutindo a questão de represálias, por terem os portugueses permitido que uma canhoneira nacionalista escapasse após ter-se refugiado em Macau, falou em uma campanha para "reintegrar a devolução dessa canhoneira que data de 1557".

Os portugueses recusaram os pedidos dos comunistas em Macau de permissão para realizar demonstrações de respeito pelas vitórias

comunistas na China, e ameaçaram entregar a força caso suas ordens não sejam cumpridas.

5.000 homens

Da mesma forma que os britânicos em Hong-Kong, as autoridades em Macau não esperam que as dificuldades quanto os comunistas atinjam a fronteira — e a não ser por alguns momentos de ansiedade quanto os nacionalistas em retirada lançam-se em combate, com pouco entusiasmo, nas áreas adjacentes, nada ocorre. Porém, como os britânicos, os portugueses reforçaram a guarnição da colônia — para cerca de 5.000 homens para o caso de necessidade.

Da mesma forma que os britânicos em Hong-Kong, as autoridades em Macau não esperam que as dificuldades quanto os comunistas atinjam a fronteira — e a não ser por alguns momentos de ansiedade quanto os nacionalistas em retirada lançam-se em combate, com pouco entusiasmo, nas áreas adjacentes, nada ocorre. Porém, como os britânicos, os portugueses reforçaram a guarnição da colônia — para cerca de 5.000 homens para o caso de necessidade.

SAIGON, 27 (R.). — As autoridades francesas da Indochina transferirão o poder ao governo do Vietnã chefiado pelo ex-imperador Bao Dai, do Anam, no dia 30 do corrente.

Os ministros do governo Bao Dai reuniram-se hoje pela manhã para dar os toques finais no programa da cerimônia em que o sr. Leon Pignon, alto comissário da França na Indochina, e Bao Dai assinaram os acordos para a entrega do poder. Previu a reunião o sr. Nguyen Phan Luu, ministro de Exterior.

Atitude firme

MACAU, 26 (Por William Farquhar, da Reuters) — Macau, a mais antiga e menor colônia europeia no Extremo Oriente, adotou uma política de firmeza em seus primeiros contactos com os comunistas chineses desde que estas ocuparam o território adjacente. As autoridades da colônia descrevem essa política como de conformidade com a lei internacional e acessível a todos os países.

Tenta Bidault uma fórmula de conciliação

Evita por novamente em jogo a vida do seu governo — Se o orçamento não for aprovado antes das meia-noite de sábado 31, serão parados os relógios da Assembleia, até o final da sessão

PARIS, 27 (Joseph Gugg, da "United Press"). — O presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, está tentando conseguir uma fórmula de conciliação de última hora, seu tal discutido anteriormente, para evitar a paralisação do projeto de orçamento, antes de pôr, novamente, em jogo a vida do seu governo, voltando a solicitar um voto de confiança da Assembleia Nacional.

Corre como certo que o novo primeiro ministro será o atual ministro do Exterior, sr. Lönz.

Atestado

SAIGON, 27 (R.). — Dois soldados franceses morreram, a esposa de um oficial e dezesseis cidadãos vietnamitas ficaram gravemente feridos em consequência da explosão de uma granada de mão lançada no interior de um cinema nesta cidade por um terrorista na noite de Natal.

Se, afinal, não se conseguir a transação, Bidault tem o propósito de voltar a pedir o voto de confiança, esta noite ou amanhã, a propósito de todos os artigos que provocaram suas discrepâncias com a Assembleia, no curso das três últimas semanas.

Sábado passado foi-lhe concedido voto de confiança por margem muito pequena e Bidault não pode ter certeza, absolutamente, de que o conseguirá de novo.

Bidault tem o propósito de pedir o voto de confiança quando começar a discussão acerca de todos os artigos em disputa. De acordo com a lei, o orçamento deverá estar aprovado antes de terminar o dia 31 de dezembro. Entretanto, não obstante as intenções da Assembleia de conciliação de última hora, não há ainda, parece pouco provável que possa terminar sua tarefa dentro do tempo regulamentar e terá, assim, que adotar o velho expediente de parar os relógios antes de meia-noite, não os

parando a andar, novamente, depois de aprovado o orçamento.

Tão barata a energia atômica quanto a do carvão

Uma libra igual a 4 milhões de toneladas

NOVA YORK, 27 (U. P.). — A popular revista "Times", de grande circulação, publicou um artigo no qual se diz que "a humanidade informada" crê que os veículos interplanetários tripulados por habitantes do espaço, vindos de distantes civilizações, mais adiantadas que a da Terra.

Se, afinal, não se conseguir a transação, Bidault tem o propósito de voltar a pedir o voto de confiança, esta noite ou amanhã, a propósito de todos os artigos que provocaram suas discrepâncias com a Assembleia, no curso das três últimas semanas.

Sábado passado foi-lhe concedido voto de confiança por margem muito pequena e Bidault não pode ter certeza, absolutamente, de que o conseguirá de novo.

NOVA YORK, 27 (U. P.). — O cientista atômico sr. John R. Dunning declarou que, se bem que a conversão dos materiais atômicos em energia custe cerca de entre 10 e 25 mil dólares a libra, isso equivale a usar carvão ao preço de dez dólares a tonelada.

Explicou Dunning que uma libra de material atômico, utilizado para a produção de energia, forneceria energia equivalente a cerca de 4.000.000 de toneladas de carvão. Disse que a energia atômica é, hoje, tão barata quanto a energia do carvão, acrescentou que o preço gráfico da energia do urânio depende do desenvolvimento atômico "breeder", que produzirá mais material susceptível de divisão atômica do que o usado.

Guerra bacteriológica contra os Estados Unidos

Foi concebida a sua possibilidade, segundo declarou, ante o Tribunal Militar Soviético, o comandante Tomio Karasawa, do Corpo Médico do Exército japonês

Utilizados, também, nas experiências, doze prisioneiros norte-americanos

LONDRES, 27 (U. P.). — A cidade de Moscou informou que os japoneses utilizaram doze prisioneiros de guerra norte-americanos em experiências bacteriológicas, segundo declarou o oficial ante o Tribunal Militar Soviético que julgou dez japoneses acusados de conspirar para travar a guerra bacteriológica.

A emissora de Moscou atribuiu essa declaração ao comandante Tomio Karasawa, do Corpo Médico do Exército japonês, e chefe de Produção da Unidade de Experiências Bacteriológicas 731. Karasawa declarou, segundo a emissora: "Para determinar o grau de vulnerabilidade do exército norte-americano a diversas infecções em combate, os membros da Unidade 731 estudaram em prisioneiros de guerra norte-americanos seu grau receptivo a diferentes infecções".

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

A rádio informou que todos os doze acusados japoneses se declararam culpados do crime de que são acusados, depois de ouvirem a leitura da acusação, ao começar o processo.

Esses homens estão sendo julgados pelo Tribunal Militar Soviético da Zona Militar da Região Militar (lepano, oriente da Sibéria). Disse que os acusados são defensores por oito advogados.

PODERÁ VIR A SER A CHAVE-MESTRA PARA O COSMOS

Comentários de uma autoridade em assuntos atômicos sobre — a nova teoria de Einstein —

"Procura interrelacionar todos os fenômenos físicos em um só conceito intelectual que tudo abrange"

NOVA YORK, 27 (R.). — A nova teoria do dr. Albert Einstein, a que é próprio da o nome "teoria geral da gravitação", pode vir a ser chave mestra para o cosmos — declarou o jornalista especializado em assuntos científicos, William Lawrence, em artigo para o "New York Times".

O sr. Lawrence, autoridade em assuntos atômicos, diz que a nova teoria anunciada ontem pela Universidade de Princeton, procura interrelacionar todos os fenômenos físicos em um só conceito intelectual que tudo abrange. E acrescenta que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

infinito do átomo. Estão eles atualmente separados completamente, sendo um explicado pela relatividade, enquanto que os outros conhecimentos sobre o outro repousam na teoria da quantidade, da qual Einstein é também um dos principais arquitectos.

Diz-se autor da teoria

MALBORO, Massachusetts, 27 (U. P.). — O Instituto de Física, da Universidade de Princeton, anunciou que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

Assim, Graves denunciou a equação de "Teoria Gravitacional de Graves". Declarou ter discutido o assunto, em linhas gerais, com Einstein, em 1942 e considerava muito improvável que se tratasse de uma coincidência.

Afirma ele que Einstein, indubitavelmente, baseou sua equação G=AMC² (G é igual a 8 que multiplica MC ao quadrado).

Chamou ele informado o professor Norbert Wiener, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, de seu trabalho no problema, mas que não tem ideia de si. Wiener afirmou que Einstein não foi jamais acadêmico e produziu Wiener, para ele, o maior.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

NOVA YORK, 27 (R.). — A nova teoria do dr. Albert Einstein, a que é próprio da o nome "teoria geral da gravitação", pode vir a ser chave mestra para o cosmos — declarou o jornalista especializado em assuntos científicos, William Lawrence, em artigo para o "New York Times".

O sr. Lawrence, autoridade em assuntos atômicos, diz que a nova teoria anunciada ontem pela Universidade de Princeton, procura interrelacionar todos os fenômenos físicos em um só conceito intelectual que tudo abrange. E acrescenta que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

infinito do átomo. Estão eles atualmente separados completamente, sendo um explicado pela relatividade, enquanto que os outros conhecimentos sobre o outro repousam na teoria da quantidade, da qual Einstein é também um dos principais arquitectos.

Diz-se autor da teoria

MALBORO, Massachusetts, 27 (U. P.). — O Instituto de Física, da Universidade de Princeton, anunciou que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

Assim, Graves denunciou a equação de "Teoria Gravitacional de Graves". Declarou ter discutido o assunto, em linhas gerais, com Einstein, em 1942 e considerava muito improvável que se tratasse de uma coincidência.

Afirma ele que Einstein, indubitavelmente, baseou sua equação G=AMC² (G é igual a 8 que multiplica MC ao quadrado).

Chamou ele informado o professor Norbert Wiener, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, de seu trabalho no problema, mas que não tem ideia de si. Wiener afirmou que Einstein não foi jamais acadêmico e produziu Wiener, para ele, o maior.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

NOVA YORK, 27 (R.). — A nova teoria do dr. Albert Einstein, a que é próprio da o nome "teoria geral da gravitação", pode vir a ser chave mestra para o cosmos — declarou o jornalista especializado em assuntos científicos, William Lawrence, em artigo para o "New York Times".

O sr. Lawrence, autoridade em assuntos atômicos, diz que a nova teoria anunciada ontem pela Universidade de Princeton, procura interrelacionar todos os fenômenos físicos em um só conceito intelectual que tudo abrange. E acrescenta que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

infinito do átomo. Estão eles atualmente separados completamente, sendo um explicado pela relatividade, enquanto que os outros conhecimentos sobre o outro repousam na teoria da quantidade, da qual Einstein é também um dos principais arquitectos.

Diz-se autor da teoria

MALBORO, Massachusetts, 27 (U. P.). — O Instituto de Física, da Universidade de Princeton, anunciou que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

Assim, Graves denunciou a equação de "Teoria Gravitacional de Graves". Declarou ter discutido o assunto, em linhas gerais, com Einstein, em 1942 e considerava muito improvável que se tratasse de uma coincidência.

Afirma ele que Einstein, indubitavelmente, baseou sua equação G=AMC² (G é igual a 8 que multiplica MC ao quadrado).

Chamou ele informado o professor Norbert Wiener, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, de seu trabalho no problema, mas que não tem ideia de si. Wiener afirmou que Einstein não foi jamais acadêmico e produziu Wiener, para ele, o maior.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

NOVA YORK, 27 (R.). — A nova teoria do dr. Albert Einstein, a que é próprio da o nome "teoria geral da gravitação", pode vir a ser chave mestra para o cosmos — declarou o jornalista especializado em assuntos científicos, William Lawrence, em artigo para o "New York Times".

O sr. Lawrence, autoridade em assuntos atômicos, diz que a nova teoria anunciada ontem pela Universidade de Princeton, procura interrelacionar todos os fenômenos físicos em um só conceito intelectual que tudo abrange. E acrescenta que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

infinito do átomo. Estão eles atualmente separados completamente, sendo um explicado pela relatividade, enquanto que os outros conhecimentos sobre o outro repousam na teoria da quantidade, da qual Einstein é também um dos principais arquitectos.

Diz-se autor da teoria

MALBORO, Massachusetts, 27 (U. P.). — O Instituto de Física, da Universidade de Princeton, anunciou que o físico teórico de Princeton, que desenvolveu a teoria da relatividade, está trabalhando para estabelecer a ligação entre a gravitação e a mecânica quântica, a teoria da física atômica.

Assim, Graves denunciou a equação de "Teoria Gravitacional de Graves". Declarou ter discutido o assunto, em linhas gerais, com Einstein, em 1942 e considerava muito improvável que se tratasse de uma coincidência.

Afirma ele que Einstein, indubitavelmente, baseou sua equação G=AMC² (G é igual a 8 que multiplica MC ao quadrado).

Chamou ele informado o professor Norbert Wiener, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, de seu trabalho no problema, mas que não tem ideia de si. Wiener afirmou que Einstein não foi jamais acadêmico e produziu Wiener, para ele, o maior.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

terrologia feita pelo Promotor Soviético a Karasawa.

Promotor — "Concebeuse a possibilidade de se utilizar armas bacteriológicas contra os Estados Unidos".

Ausado — "Sim, assim foi. Pensou-se nisso".

A emissora acrescentou que Karasawa declarou, em respeito das experiências realizadas em seres humanos com bombas bacteriológicas.

RAIOS X

DR. TEODORO NEVES

DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES

Edição Especial — Tempos —

Entre a dor e a vida

Telefone 42-0228

Residência: R. As 12 e 14 às 18 horas —

5. R. Branco, 27, 2.º grupo —

Edição São-Jorge

Hoje 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

A ESQUINA DA SORTE

BANCO MOSCOSO-CASTROS & A

RUA DA ALIANÇA, 51

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

R. Gomes Dias, 30, A. Tel. 22-1966

Diário de Notícias

1939	1940
1	2
3	4
5	6
7	8
9	10
11	12
13	14
15	16
17	18
19	20
21	22
23	24
25	26
27	28
29	30
31	

O Diário de Notícias nasceu em 12 de Junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro diário, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, o Diário de Notícias, desde o primeiro número, pelo seu fundador, tem sido, em qualquer época que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigidez, a mesma seriedade, a mesma fidelidade e o mesmo vigor, que deve ser mantido a todo custo, pelos jornais que se chamam de imprensa.

O constante apelo do público a orientá-lo, a esclarecê-lo, a informá-lo, tem sido, desde 1930, o maior motivo de maior direção da capital da República.

PARA TODOS

— Outro Castro Alves
— O mundo seca
— Gênio dedutivo

OUTRO CASTRO ALVES — O grande poeta das "escravaturas", Antônio de Castro Alves, teve um irmão mais novo, cinco anos, Guilherme, que também foi poeta. Apesar de talentoso, não atingiu as culminâncias a que chegou o irmão, tendo publicado apenas um volume de versos "Daios sem luz", sob o pseudônimo de D'Alva Xavier, faleceu em 1877.

O MUNDO SECA — Num recente transmissão radiofônica da série "Science Forum", sob os auspícios da General Electric, o professor de geologia E. S. C. Smith chamou a atenção geral para o grave problema da conservação da água subterrânea. Segundo expôs, as reservas de águas aproveitáveis vêm-se esgotando em proporções alarmantes, sem que nada façamos para conservá-las e renová-las. Isso, acrescentou, é um problema mais sério do que o do esgotamento das reservas de petróleo, de hulla, etc. As fontes, lugares e rios tendem, pouco a pouco, a secar. Como solução parcial, aconselha a restauração das florestas e a construção de represas.

GÊNIO DEDUTIVO — Edgar Allan Poe, o célebre autor de "O Corvo", foi também como se sabe, o criador da literatura policial da nossa língua. Era dotado de extraordinária capacidade de dedução, e não apenas nas suas obras, como demonstrou com "O Mistério de Maria Roger", em que, analisando um caso policial efetivamente ocorrido no Rio de Janeiro, deu a solução lógica e perfeita. Contas suas, a maioria dos casos policiais de hoje são pura imitação de Poe. O primeiro capítulo de "Barbary Rudge", Poe, com base nos mesmos, logo deduziu e anunciou qual seria a continuação e o desfecho, encheado de asombro o autor inglês.

"Tribuna da Imprensa"

GRANDE INTERESSE PÚBLICO
PELO NOVO VESPERTINO

Ansiosamente esperado, surgiu, ontem, o primeiro número de "Tribuna da Imprensa", novo vespertino carioca, dirigido por Carlos Lacerda, brilhante jornalista, autor de várias campanhas morais e nosso antigo companheiro no "Diário de Notícias".

O jornal apresenta-se com uma feição diferente, denotando o esforço que há meses vem sendo empregado para sua futura. Dado o grande interesse público, apesar de ter sido há algumas horas da tarde, não será exagero dizer que a edição foi recebida com entusiasmo. O primeiro número, que traz, como legenda, no cabeçalho o conceito de Ruy Barbosa: "Esta é a primeira tribuna da imprensa que não tem os calvos da outra".

Por certo, para estar de acordo, permanentemente, com o editorial de apresentação, em que se lê: "Este jornal é um jornal a serviço da verdade. Mas é provável que esta demonstração não satisfizesse, pois temos por demonstrar, tantas são as provas acumuladas, que os que mais mentem andam sempre a jurar pela luz que os alumia. Alguns coisa mais, portanto, é necessário para dar a este jornal a autoridade que lhe falta para a verdade, a qual, pela palavra verdadeira, como a palavra luz, uma luz que fulgura toda a primeira vista reconhecível".

A "Tribuna da Imprensa" formulamos votos de longa vida e grandes serviços à coletividade, ressaltando o fato de que, em "Tribuna da Imprensa", de "ser cada vez mais o que hoje é, cada vez melhor do que hoje".

Leis sancionadas pelo governador do Estado do Rio

PENSAO VITALÍCIA PARA A VIÚVA DO ALMIRANTE PROTÓGENO GUIMARÃES — DOACAO DE TERREIRAS EM ARAUÁRIA, PARA INSTALACAO DE UM COLONATO DE CAMPESINOS PARA O PESSOAL DA RETORIA DE CAMPAICAO DO EXERCITO

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Lacerda, sancionou a Lei de 19 de Junho de 1939, que concede a viúva do Almirante Protógeno Guimarães, uma pensão vitalícia de R\$ 3.000,00 mensais.

Outra lei sancionada ontem, pelo governador, concede a viúva do Almirante Protógeno Guimarães, uma pensão vitalícia de R\$ 3.000,00 mensais.

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Lacerda, sancionou a Lei de 19 de Junho de 1939, que concede a viúva do Almirante Protógeno Guimarães, uma pensão vitalícia de R\$ 3.000,00 mensais.

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Lacerda, sancionou a Lei de 19 de Junho de 1939, que concede a viúva do Almirante Protógeno Guimarães, uma pensão vitalícia de R\$ 3.000,00 mensais.

"VAMOS PARA A LUTA!"

Um retrospecto da nossa história republicana revela que nunca o problema da sucessão presidencial se processou num ambiente de confusão comparável ao atual. Ao contrário: ficava patente que os nossos homens públicos sempre souberam, em tais emergências, assumir atitudes bem mais claras.

A escolha dos candidatos não podia deixar de ser objeto de controvérsias entre as correntes dominantes na política nacional; os choques tinham, por vezes, de dar-se abertamente; mas os campos adversários logo e logo se definiam, cada qual com a sua bandeira. O governo, de um lado; de outro, a oposição. Eram os únicos "partidos" que se de frontavam, ambos contando com elementos que se agregavam e se desagregavam ao sabor das oportunidades. As convenções governistas e oposicionistas não tardavam a homologar os nomes sugeridos. E a luta se empenhava, na imprensa, no parlamento, nos comícios.

Ainda há pouco, ao festejar-se o centenário de Ruy Barbosa, foram revividas as empolgantes passagens da campanha "civilista", que agitou e empolgou o país, constituindo um dos mais belos documentos da nossa capacidade para o exercício do regime democrático. As campanhas da República e da Aliança Li-

beral também marcaram épocas brilhantes em nossas fastas republicanas, pelo ímpeto que as caracterizou. Em 37, quando o sr. Getúlio Vargas desfechou o seu golpe totalitário, as candidaturas dos srs. Armando de Sales Oliveira e José Américo de Almeida entre si os entusiasmos da opinião pública; e ainda foi assim em 45, quando em torno dos nomes do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Eurico Dutra, rapidamente se arregimentaram as forças que liderariam o pleito de 2 de dezembro. Em todas essas ocasiões, portanto, os responsáveis pelos rumos da política nacional não se perdiam em conversações nas quais tivessem, como principal escopo, esconder o seu pensamento ou, mais ainda, de manifestar-lhes as avessas. Os espíritos propensos a delongas e a retaliações, que sempre os terá havido, não conseguiram prejudicar a obra dos que se empenhavam em encontrar a fórmula definitiva.

O espetáculo contemporâneo é único, nas crônicas do regime. E ele se verifica exatamente quando os partidos se proclamam organizados em âmbito nacional, despidos de regionalismos e livres de quaisquer influências de uma política de governadores, expressões de autoridade local. Os dois candidatos de outrora — o de origem ou simpatia governamental e o de fundo oposicio-

nista estão substituídos por uma série de nomes, em torno dos quais os seus próprios correligionários não se enfileiram, antes se dilgiam, possuídos de tamanho medo de responsabilidades, que as convenções convocadas se adivinham, passando de mão em mão, como uma brasa, o encargo de uma solução cada vez mais obscura.

Atribui-se ao presidente Washington Luís, quando a Aliança Liberal desfilou a sua bandeira, em 29, a exclamação: «Vamos para a luta!» Os fatos provaram que, infelizmente, o Catete se conduziu mal no embate, propiciando a explosão do movimento revolucionário de 30 — início de uma fase sombria da vida nacional, com o advento do sr. Getúlio Vargas ao poder; mas a frase ou a pretensa frase se torna de evocação oportuna. É preciso que os partidos se disponham a luta, com todas as suas consequências, provado que as atuais tentativas de acomodação e conchavos os comprometem decisivamente em face da nação. Que eles se atirem a luta, pois — à luta das urnas, que é a vida das democracias. «Vamos para a luta!» — eis o que exige a sobrevivência das instituições, ameaçadas de desmoronização pelos que deveriam ser os primeiros a zelar pelo seu prestígio e pela sua estabilidade.

Frutas, negócio da China

Não faz muito, a propósito da venda de avaras procedentes da Grécia, em caminhões, alguns negociantes de frutas "transmigraram" a imprensa, declarando que a situação do seu gênero de comércio, declarando que escaparam a compreensão do consumidor. Este, de fato, diante dos preços cobrados pela mercadoria, só tem razões para admitir que se trate de uma assombrosa fonte de receita.

O assunto já tem sido objeto de tanto comentário, que já não se pode considerar novidade. Contudo, uma publicação feita no "Diário Oficial" fornece-nos alguns dados que merecem referência. Cogita-se do aumento de uma firma importadora de frutas, relativo ao exercício de 1938 e só agora divulgado.

Os dados que revela esse documento, quanto aos valores auferidos com a venda de frutas, são os seguintes: Importação argentina, R\$ 3.230.573,40; americana, R\$ 3.172.234,40; chilena, R\$ 2.186.819,60; espanhola, R\$ 1.002.350,80; italiana, R\$ 100.605,20. E outras em menores parcelas. O lucro total soma R\$ 6.848.342,40.

Mas para bem entender o que representa essa cifra é necessário mais este esclarecimento: o capital da firma é de R\$ 1.000.000,00.

Em resumo, em razão da qual as frutas, nesta capital, constituem artigo de luxo, quando, tendo em vista os formidáveis lucros que proporcionam, poderiam estar, evidentemente, ao alcance de qualquer bolso.

A Comissão Central de Preços encontraria nesse balanço — se não dispusesse, como dispõe, de outros elementos seguros — subsídio para a conclusão de que a venda de frutas, em defesa dos interesses da população, uma interdição que, num só ano, dá lucros que correspondem ao sétuplo do capital de uma firma, merece exame especial do órgão proposto ao resguardo da economia popular. Ou será que a C. C. P. entende que fruta é apenas sobressela para rico?

posto a incitar o processo, que se impõe, de moralização da justiça, censurando de público casos como esse, que revela, como dizia há pouco outro magistrado, o juiz Rizzio Brandier, que vivemos numa época, por assim dizer, de delinquência coletiva. E isso já é uma esperança para quem não quer que a justiça, como última instância das questões individuais,

abandonava o palácio real, acorreu-se-lhe uma menção indolente, que lhe fez entrega de um documento de fé, com as cores da bandeira nacional, vermelha e branca.

Em seu discurso na "Sala dos Cidadãos", Hattá declarou: "É uma grande honra e um verdadeiro prazer para mim aceitar a soberania da nova república. Espero que as relações entre a Holanda e os Estados Unidos da Índia se desenvolvam de modo que possam contribuir para a prosperidade e a felicidade de ambas as nações".

Felicitações da Índia

NOVA DELHI, 27 (R.) — A sa-

ludação da Índia pelo nascimento dos Estados Unidos da Índia foi expressada em mensagem enviada ao primeiro ministro Hattá pelo "premier" Nehru, o qual disse:

"Em nome do povo e do governo da Índia, envio as mais calorosas congratulações ao povo e ao governo da República dos Estados Unidos da Índia. A Índia acompanhou com admiração os esforços do povo da Índia para alcançar a liberdade e os desejamos pelo de ter sido esse objetivo atingido em atmosfera de paz e amizade".

Planos para por fim aos trustes no Ruhr

Serão postos em execução logo que os Altos comissários Aliados derem o sinal — Resistem os tradicionais senhores do carvão e do aço a qualquer tentativa de ataque às raízes do seu poder

FRANCFURTO, 27 (Por Rüdiger Lohndorf, da R.) — Os planos para liquidar a Verneinung Stahlwerke e outros dez ou doze dos principais trustes de carvão e aço no Ruhr já estão prontos para entrar em execução logo que os Altos Comissários Aliados derem o sinal de acordo com um alto funcionário aliado encarregado da desmilitarização.

Os funcionários do Alto Comissariado Aliado sabem que estão trabalhando contra o tempo, para antes da assinatura do documento, a rainha pronunciar uma breve oração. Poucos minutos depois, o cartilhão do palácio executou os ritos da Holanda e da Alemanha, em homenagem ao novo Estado.

O anúncio que se fazia nesta ocasião na "Sala dos Cidadãos" foi transmitido por rádio, sendo precedido pela leitura do texto de um tratado sobre o plano de paz. Foi um dos presentes, não identificado, que se levantou para fazer uma declaração sobre a situação.

Uma das primeiras palavras pronunciadas pelo alto funcionário aliado foi: "A situação é muito grave".

Ele explicou que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave.

Ele explicou que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave.

Ele explicou que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave.

Ele explicou que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave.

Ele explicou que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave, e que a situação é muito grave.

O crime de chamar-se Osvaldo

Osório BORBA

É um assunto inevitável, impositivo, de cada dia, a tragédia insegurança em que se vive no Rio de Janeiro. Não bastava a ação livre e quase sempre impune dos malfetores particulares; a política faz concorrência ao crime privado. A polícia não se limita a abandonar sua função preventiva, a falhar de todo no seu dever de garantir a população um mínimo, pelo menos, de segurança contra os assaltos, os desvalimentos, os assassinatos; espalha-se sobre os seus próprios desordens, assaltos e assassinatos. Não bastavam as hordas da polícia política para violentar todos os direitos e liberdades políticas e civis dos cidadãos: as prisões arbitrárias, os espancamentos e torturas fizeram-se sistema em todos os setores políticos. E os cidadãos já não são presos, maltratados, torturados somente por assistirem a um comício legal e pacífico ou frequentarem uma associação funcionando legalmente, mas também sob qualquer outro pretexto.

Os heróis do crime comum procuram descobrir autores de roubos e latrocínios pelo método clássico da pancada e da tortura. Relapsos na prevenção dos crimes, até parece que consentem em tantos assaltos dos ladrões e tantos assassinatos de cidadãos, que não se dá conta da situação central, de Copacabana, em todos os pontos mais movimentados, só para terem a oportunidade do sadicamente espancar estupeitos.

Dos casos dos últimos dias, muitos mais de cada dia, espantamos com o necessário escândalo na imprensa, cada qual mais monstruoso. O garçom Jorge Dutra Sobrinho, residente em Madureira, chegou à redação manojando, tossindo e exibindo os sinais de espancamento. Trabalhava alguns dias em uma hotelaria, quando, voltado ao estabelecimento, depois de despedir-se, foi para apertar um pertence, e coincidentemente o dia de sua visita com o de um roubo, o ex-patrão e a polícia vão a polícia para se ao comitente português, recuperaram dos indivíduos suspeitos, o dinheiro dos seus bens antecedentes. Uma detenção para averiguações era compreensível.

Mas, o que a polícia fez foi prendê-lo por longos dias, espancá-lo, tentar por todos os meios a si mesmo, ou, o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação caluniosa: maltratou-o, torturou-o para fazer o ex-patrão, o comitente português, suspeitos de que tinham sido vistos no boquim. Solto por chabecas-corpus, val processar o ex-patrão que o acusou falsamente. E por que não acionar também a União e a polícia fez mais do que uma acusação

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5ª, da 2ª seção)

Presta importantes esclarecimentos sobre a convocação militar o general Zenóbio da Costa

As atuais condições de acesso no Exército e idéias sobre uma nova lei de promoções, na palavra do comandante do Grupamento de Unidades-Escolas — Votos de boas-festas — O aniversário do 3.º RI — Novo adito militar do Paraguai — Vai seguir o tenente coronel Oromar Osório — Será homenageado hoje o general Segadas Viana — A promoção do coronel Costa Leite — Concurso Hípico de Viña Del Mar

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, realizou, na tarde de ontem, uma reunião com o pessoal do Grupamento de Unidades-Escolas, para esclarecer as condições de acesso no Exército e as idéias sobre uma nova lei de promoções. O general explicou que a convocação militar é uma obrigação para todos os cidadãos brasileiros, independentemente da sua situação social ou econômica. Ele ressaltou a importância do Exército para a defesa do país e para a formação do caráter dos cidadãos. O general também falou sobre o aniversário do 3.º RI, que completará 100 anos em 1950, e sobre o novo adito militar do Paraguai. Ele encorajou os militares a continuarem trabalhando com dedicação e honra, e prometeu tomar providências para melhorar as condições de trabalho e de vida dos militares.

Novo general de Exército

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

O general Zenóbio da Costa, comandante do 3.º RI, foi nomeado novo general de Exército. A nomeação foi feita pelo presidente da República, Getúlio Vargas, em virtude dos serviços prestados pelo general durante sua carreira militar. O general Costa é um dos mais antigos militares do Exército e possui uma vasta experiência em diversos cargos de responsabilidade. Ele foi comandante do 3.º RI por mais de dez anos e foi responsável por várias operações militares importantes. A nomeação de Costa para general de Exército é considerada uma honra e uma recompensa pelo seu longo e dedicado serviço ao país.

NOTÍCIAS FORENSES

Pretendem transformar os fiscais do imposto de consumo em sócios do Tesouro Público

Dois milhões de cariocas trabalharão para oferecer a 70 agentes do fisco 224 mil cruzeiros anuais, além de vencimentos fixos e metade das multas cobradas — Tinha uma chapinha particular fixa e outra oficial móvel o carro do Ministério da Guerra — As alemãs naturalizadas brasileiras não conseguiram liberar seus bens — Outros julgamentos — Justiça Militar — Um capitão e três tenentes responsáveis por novo desvio de materiais da FAB

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão de hoje, decidiu sobre o recurso interposto pelo Ministério da Guerra contra a decisão do Tribunal de 1.ª Instância que condenou o capitão e os três tenentes a devolver os materiais desviados. O Tribunal Federal decidiu manter a condenação, mas reduziu a multa para 100 mil cruzeiros. A decisão foi considerada uma vitória para o Ministério da Guerra, que alegava que os materiais foram desviados para fins oficiais.

PRÊMIO SUL AMÉRICA

Amanhã, no Itamarati, a solenidade do IBECC para a entrega de Cr\$ 25.000,00 a um dos vencedores do concurso sobre Joaquim Nabuco

Sob a presidência de honra do chanceler Raul Fernandes e com a presença do dr. Levi Carneiro, realizaram-se, amanhã, quinta-feira, às 17 horas, no Palácio do Itamarati, a cerimônia da entrega do prêmio Sul América ao único, dentre os vencedores do concurso de 1949, que reside no Brasil, o sr. Olímpio de Souza Andrade, de São Paulo. O concurso, que é patrocinado pelo grupo de companhias da Sul América, é organizado, dirigido e controlado anualmente pelo IBECC, tendo este ano versado sobre a personalidade de Joaquim Nabuco. Por ocasião da entrega do prêmio ao sr. Olímpio de Souza Andrade, foi lida a mensagem do sr. Antônio de Larragol Junior.

Hotel Granja Itatiaia

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações. — Travessa do Ouvidor, n.º 32-A — 3.º andar — Tel.: 23-4295.

JOIAS E RELOGIOS

Relógios com pulseira de ouro 18 Kts. para senhora, desde Cr\$ 1.500,00. Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde Cr\$ 1.300,00. GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES. ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSORTOS. RUA DO ROSARIO, 158 - 4º andar - Sala 302

ANO NOVO

PARA MAIOR ALEGRIA NAS SUAS FESTAS E COMEMORAÇÕES. SEÇÃO COMPLETA DE BRINQUEDOS. DEPOSITO. PRAÇA 11 DE JUNHO, 291-A. Telefone: 43-9216

FOGOS ADRIANO

SEÇÃO COMPLETA DE BRINQUEDOS. DEPOSITO. PRAÇA 11 DE JUNHO, 291-A. Telefone: 43-9216

BANCO DELAMARE S.A.

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS. Movimento... 3% Contas a prazo fixo. Limitada... 5% 3 meses... 5%. Populares... 6% 6 meses... 6%. Aviso Prévio... 5% 12 meses... 7%. TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS. FUNÇÃO DAS 8 ÀS 18 HORAS

APROVEITE ESTAS VANTAGENS!!

100 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR. Portátil de pilha e corrente. O menor preço do Rio. Oferta especial da "CASA NENO". Bicycles — Eletrolas — Geladeiras — Relógios — Ventiladores — Enceradeiras — Fogões a óleo — Liquefadores, etc.

EMERSON

Portátil de pilha e corrente. O menor preço do Rio. Oferta especial da "CASA NENO". Bicycles — Eletrolas — Geladeiras — Relógios — Ventiladores — Enceradeiras — Fogões a óleo — Liquefadores, etc.

CASA NENO

RUA DO NUNCO, 7. FILIAL-RUA BUENOS AIRES, 151-1º ANDAR

Notícias da Polícia Militar

PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL

● Abono de Natal será pago aos reformados da Polícia Militar e aos pensionistas do Montepio Militar e aos funcionários civis lotados nesta P. M., do seguinte modo:

MES DE DEZEMBRO
Dia 28 — Quarta-feira — das 8 às 11 horas — oficiais reformados.
Dia 29 — quinta-feira — das 8 às 12 horas — sargentos reformados.
Das 13 às 16 horas — cabos e músicos de classe, reformados, e pensionistas do Montepio Militar.
Dia 30 — sexta-feira — das 13 às 16 horas — anspedados e soldados reformados, e funcionários civis lotados nesta Polícia Militar.

ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929 E 1930

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saiam ter, escrever e contar corretamente, possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações militares de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m. (desenho).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farda e boa alimentação, o soldado recebe os vencimentos, tem outras gratificações segundo o seu comportamento e aptidão na função.

Tem abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Guardas, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da Quarta Seção do Estado Maior — rua Ernesto da Veiga, 75 — Lapa, Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— Segundo tenente Helder de Albuquerque, por ter sido designado de adido à Escola de Educação Física do Exército;

— segundo tenente Luiz Lopes Filho, por ter terminado o curso de mestre de armas na Escola de Educação Física do Exército;

— segundo tenente Zeno Borges Campos, por ter sido designado de adido à Escola de Educação Física do Exército;

— Aspirante a oficial Moacir Batista de Sousa, por ter sido designado de adido à Escola de Educação Física do Exército;

— aspirante a oficial João Maciel da Costa, por ter sido transferido do Segundo para o Primeiro Batalhão de Infantaria e terminado o curso de Instrutor da Escola de Educação Física do Exército.

DISPENSA DO SERVIÇO DE OFICIAL E PRACA PERMISSÃO

As seguintes tenentes juvenis de Sousa, foi concedida permissão para gozar a dispensa do serviço que, em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.

Outrossim, ao soldado Melodivo da Gódi Pereira, foram concedidas 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para gozar na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

REALIZAÇÃO DE RETIREFAS

As bandas de música da Corporação, farão, durante o mês de janeiro de 1950, nos locais indicados, retretas das 19 às 22 horas, a saber:

Domingo — dia 15 — Jardim da Glória (Glória) — Primeiro Batalhão de Infantaria;

Domingo — dia 1 — Campo de São Cristóvão (São Cristóvão) — Terceiro Batalhão de Infantaria;

Domingo — dia 29 — Campo de São Cristóvão (São Cristóvão) — Quinto Batalhão de Infantaria;

Domingo — dia 22 — Praça Saena Pena (Tijuca) — Sexto Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram expedidos os seguintes despachos:

— do cabo enfermeiro Antônio Soares dos Santos, pedindo cópia de certidão de nascimento para fins instrumetais; «Forneça-se-lhe cópia, lenda de selo»;

— da ex-praca João Batista de Carvalho, pedindo certidão de tempo de serviço; «Deferido, na forma da legislação vigente. Remeta-se a certidão»;

— De Carlos Gonzaga, tutor do menor Antônio Gonzaga, filho do primeiro matrimônio do segundo sargento Antônio Gonzaga, 16 falecido, pedindo na-

ro que continue o pagamento do auxílio-família ao cidadão menor «Deferido, de acordo com a informação da Contabilidade»;

— de d. Duzinda Nunes Gonzaga, viúva do segundo sargento Antônio Gonzaga, pedindo para que continue a ser pago o auxílio-família aos filhos menores da citada praca; «Deferido, de acordo com a informação da Contabilidade»;

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde:

— Cabo pintor José Martins (terceiro), 30 dias, em prorrogação, a partir de 16 de setembro último;

— soldado Guilherme Antônio Soares, no período de 12 de corrente a 10 de janeiro de 1950;

— soldado Brasil de Oliveira Neto, no período de 16 de corrente a 14 de janeiro de 1950.

DISPENSA DO SERVIÇO

Ao tenente coronel João Pereira da Cunha, foram concedidos seis dias de dispensa do serviço, a contar do dia 28 do corrente.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 1.ª pag. da 1.ª seção)

— Deferido, em parte: 1073.244/49 — Oscar Castro Lima, 1074.513/49 —

— Luis Saturnino da Silva, 322.269/49 — Maria Albertina de Melo e outro, 1074.544/49 — Eurídice Soares, 1074.211/49 — Elias Batista — Ino-

— rido, foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito: 1073.878/49 — Otávio Ru-

— melro da Silva — Deixou comparecer ao gabinete do Diretor: 322.709/49 —

— Arlindo Gomes Leal — Compareceu ao Serviço Médico Social, debate Montepio: 308.685/49 — Duclinda Augusto de Pa-

— rila — Arquivou-se, por falta de compor-

— timento do interessado: 320.464/49 —

— Maria das Dóres — Arquivou-se, por fal-

— ta de cumprimento da exigência: 320.942/49 — Eugênio Tomaz de Sa-

— tana — Deferido, nos termos da letra

— «b», do artigo 60, do Decreto n. 3.397,

— de 9 de maio de 1939, em face das in-

— formações. Assinal as seguintes: 322.963/49 — Associação Beneficente

— dos Empregados do Departamento Mu-

— nicipal de Assistência Pública — Pague-

— se a quantia de Cr\$ 27.354,70 (vinte e

— sete mil trezentos e cinquenta e quatro

— cruzeiros e setenta centavos); 322.965/49 — Casa do Policial — Pa-

— guese a quantia de Cr\$ 9.415,00 (nove

— mil quatrocentos e quinze cruzeiros);

— 322.994/49 — Administração dos Está-

— dos Municipais — Pague-se a quantia

— de Cr\$ 24.245,40 (vinte e quatro mil

— duzentos e cinco cruzeiros); 322.962/49 —

— Sociedade Beneficente dos Emprega-

— dos Municipais — Pague-se a quantia

— de Cr\$ 40.896,50 (quarenta mil oitocen-

— tos e seis cruzeiros e cinquenta cen-

— tavos); 322.961/49 — Caixa Econômica

— Federal do Rio de Janeiro — Pague-se

— a quantia de Cr\$ 46.037,80 (quarenta

— e seis mil e trinta e sete cruzeiros e

— sessenta centavos); 322.410/49 — Fei-

— cidade dos Santos Vieira, 322.809/49 —

— Jerônimo Alves de Figueira, 322.818/49 —

— Alvaro dos Santos, 322.698/49 —

— Crispiniano Martins Va-

— ladeiro, 322.112/49 — Arnaldo de Olive-

— ira Martins, 322.884/49 — Maria Maria-

— ta Pinheiro Magalhães, 322.673/49 —

— João Alves, 321.663/49 — Otávio de

— Carvalho — Deferido: 1071.799/49 —

— João Teixeira Guimarães, 1072.663/49 —

— João Pereira Guimarães Filho, 1071.997/49 —

— Mário de Araújo e Silva, 321.513/49 —

— Nestor Miguel Vazquezuel Curto, 321.636/49 —

— Sebastião Manuel de Jesus, 321.575/49 —

— Ezequiel Lima do Nascimento, 1073.247/49 —

— Gabriel Batista Teixeira, 1073.546/49 —

— Pedro Teodoro dos Santos, 1072.418/49 —

— Antônio Marques, 320.555/49 —

— Euzébio Leon Rodrigues e outro — Queiram

— comparecer ao Gabinete do Diretor: 322.686/49 —

— Laurindo da Silva Braga e 322.704/49 —

— Nonrande Santa Fê de Melo — Atenja-se: 320.616/49 —

— José Pereira Soares — Deferido de acordo

— com a lei e nos termos das informações: 322.867/49 —

— Beatriz Vasconcelos Autorizo: 319.578/49 —

— João de Oliveira Lopes — Julgo em ordem a documen-

— tação apresentada e que se destina a

— futura habilitação de Alta Gomes Lopes e

— João Cesar de Oliveira Lopes, esposa e

— filho. A pensão que vem sendo ins-

— tituída pelo contribuinte debate Montepio

— João de Oliveira Lopes, matrícula n. 17.120.

EMPRESTIMOS

Propostas canceladas — Propostas:

93.511-T — 93.570-T — 93.595-T

93.622-T — 93.679-T — 93.711-T

93.716-T — 93.727-T — 93.861-T

93.910-T — 93.914-T — 93.917-T

93.940-T — 93.973-T — 93.974-T

93.991-T — 94.027-T — 94.034-T

94.035-T — 94.074-T — 94.077-T

94.104-T — 94.107-T — 94.120-T

94.127-T — 94.150-T — 94.155-T

13.978-C — 26151-C.

Compareçam no 3-D, F. mundo do

último contra-cheque, o servidor João

Evangelista das Neves, matrícula n. 24.113.

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO

RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO EXAME A DOMICILIO

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16 andar — Sala 1022 — Ed. Darke

Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas — Tel.: 42-3467 — 22-6232.

Dr. Julio Macedo

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22.3051.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabetes — Círculo gá-

stríca — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabo-

lismo basal. — Cons.: Rua Paranaíba, 5 — Paranaíba — Tel.: 29-1153 —

Diariamente, das 16 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMOES

ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.

Das 8 às 12 horas — Cr\$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr\$ 150,00

Chapas avulsas — Cr\$ 80,00. Resultados em 15 minutos

RUA DO OUVIDOR, 185 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-6556

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

De conformidade com o artigo 35 dos Estatutos, con-

voça os senhores sócios proprietários, beneméritos e fun-

dadores para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária,

na sede da Sociedade, à avenida Rio Branco, 137 — 8.º

andar, sala 802, no dia 5 de janeiro de 1950, às 18 horas,

a fim de, em obediência ao inciso I e parágrafo 1.º, do ar-

tigo 33 dos mesmos Estatutos, elegerem o presidente da

Orquestra Sinfônica Brasileira, para o biênio 1950-1951.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1949.

ADALBERTO LARA DE ALMEIDA

Presidente

NOTA — Caso não haja comparecimento a segunda convocação

será feita pela quarta-feira, 11 de janeiro de 1950, com o mesmo

local e horário. O Brasil, de 15 de janeiro, substituirá o Brasil e

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

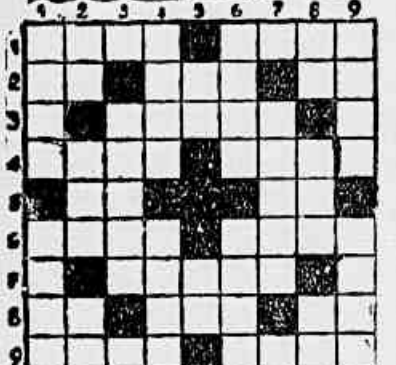
substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

substituirá o Brasil e substituirá o Brasil.

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 168



- 1 — Verdadeira: real. — Bens que leva a pessoa que se compra.
- 2 — Pessoa estiva em qualquer atividade, principalmente aviador.
- 3 — Figura heráldica em forma de T. — Interjeição: designativa de dor.
- 4 — Unir, pegar com cola.
- 5 — Cada peça de corrente. — Escólio: rali.
- 6 — Sim, na língua de ol. — Avistado.
- 7 — Embragado. — Acontecimento.
- 8 — Existe. — Tila. — Promete pessoal: designa a primeira pessoa, tomada em geral com obsequio de um indivíduo.
- 9 — Borda: margem. — Vagor: descanso.

Verticais

- 1 — Sepultura em que se reúnem os cadáveres de indivíduos mortos em conjunto. — Cordeiro.
- 2 — Batido. — Fruto da nozeira. — Pastura.
- 3 — A primeira parte do intestino grosso.
- 4 — Recifes de corais que com o tempo se transformam em ilha. — Lugar onde se vende peixe.
- 5 — Outra coisa mais. — Quinhentos e um romanos.
- 6 — Relativo a dolo. — Endurecimento da pele em determinado ponto, por compressão continuada.
- 7 — Que rivaliza.
- 8 — Promete pessoal da segunda pessoa. — Moda de dez réis. — Terceira nota da escala musical.
- 9 — Centro de acontecimentos; sustentáculo. — Um homem gorduroso.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA

N.º 167, DE ONTEM:

- HORIZONTAIS: — Igarapé — Or — Ver — Lá — Vemur — Ita — Generoso — Era — Olá — Ricas — Ah — Tem — Xo — Aceda — VERTICAIS: — Oxigena — Tr — Tre — Ba — Fatur — Ave — Ute — Remer — Ará — Am — Rises — El — Tal — Xá — Abusado.

CHARADINHAS

— É um charadeiro, um sítio

aparece de verde, a cidade da

República do Chile. — 1 — 4.

(Midogues).

— No meio da sociedade muitas vezes

é a dignidade quem cambaleia. — 1 — 2.

(Midogues).

O negro que ali estava sentado,

achava graça ao que se passava

na sala onde se realizavam os jogos.

— 1 — 3.

(Midogues).

+ tar = Curar.

+ sar = Nivelar.

+ tar = Avaliar.

+ sar = Entessar.

+ tar = Arrostar.

Mover os quadris (dancando).

(Rodrigues Filho).

+ nã = Desavença.

+ sto = Vestígio.

+ ndo = Grupo.

+ roo = Peito do pé.

+ uta = Navegador.

Tubo pelo qual se impõem aspas.

(Rodrigues Filho).

No pé da seção "Senhores-Senhoritas"

(seção social), os leitores encontrarão

as soluções das charadinhas de hoje.

— 1 — 4.

— 1 — 5.

— 1 — 6.

— 1 — 7.

— 1 — 8.

— 1 — 9.

— 1 — 10.

— 1 — 11.

— 1 — 12.

— 1 — 13.

— 1 — 14.

— 1 — 15.

— 1 — 16.

— 1 — 17.

— 1 — 18.

— 1 — 19.

— 1 — 20.

— 1 — 21.

— 1 — 22.

— 1 — 23.

— 1 — 24.

— 1 — 25.

— 1 — 26.

— 1 — 27.

— 1 — 28.

— 1 — 29.

— 1 — 30.

— 1 — 31.

— 1 — 32.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES.

— Funcionam permanentemente nas

seguintes exposições:

— Galeria Bernadelli, no Museu

Nacional de Belas Artes.

— Galeria Albuquerque, na rua

Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua de

Passagem, n.º 10, no andar.

— Museu Antônio Parramas, na

rua Tiradentes, n.º 47, sala 16, no

terço. — (Fechada para reforma).

— Galeria da Vinci, na rua do

Munguá, n.º 59 A.

— Galeria Europa, na Avenida

Atlântica, n.º 762 A.

— Museu Nacional, na Quinta do

Boa Vista.

— Galeria Ashkanazy, na rua da

Quilanda, n.º 35.

— Galeria Calveira, na rua Santa

Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na

rua Lacerda, n.º 645, no andar.

— Galeria Vendôme, Avenida Co-

pacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na

rua Marquês de Pombal, n.º 1.

— Museu Nacional de Belas Artes,

na Rua do Ouvidor, n.º 65.

— Museu de Arte Moderna, edi-

fício sede do Bunko Boadista, 11.º

andar.

— Galeria Langenbach & Ter-

reiro, rua Barata Ribeiro, n.º 488.

TERCEIRO SALÃO DE OBRA-

MARTAS. — No Museu Nacional de

Belas Artes, apresentando trabalhos de

vários artistas nacionais.

SILVIO OPINIO. — Pintura e

aquela. — Galeria Copacabana

Arte. — Avenida Nossa Senhora de

Copacabana, n.º 645, nos dois

andares da Sociedade Nacional de

Artes.

TERALHOS ESCOLARES. — Ce-

ramíca, trabalhos técnicos e in-

dustriais. — Na Escola Técnica

Nacional, avenida Maracanã.

NAGARAWA. — Pintura. — Na

Associação da Cultura Franco Bra-

sileira, sita na avenida Eramo Bra-

sileira, n.º 277, 3.º andar.

GABRIELA DANTES. — Pintura.

— Na galeria da Avenida Nossa

Senhora de Copacabana, n.º 686.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE-

LATTI BOGDANOFF. — Exposição

conjunta de pintura e escultura.

— Na porta da rua do Museu

Nacional de Belas Artes.

CARLOS AMORIM. — Pintura.

— Na A. B., apresentando paisa-

gem nordestinas.

MARGARETH SPENCE. — São

exposições na Escola de Belas Artes,

as alunas da Margareth Spence.

LEVINO FANFIERES. — Pintura.

— Inaugurando no próximo dia 18,

no salão Asélio, sob os auspícios da

P. D. P., apresentando aspectos do

Vale do São Francisco, incluindo o

Baleia, Minas Gerais e Alagoas.

Vai ser construída uma

escola em Inhoaiba

UM GINÁSIO ESPORTIVO PARA A

ESCOLA VISCONDE DE CAJURU

O presidente do Tribunal de Con-

tados do Distrito Federal comunicou ao

secretário de Educação e Cultura

que aquele Distrito Federal e a fir-

ma especializada para a execução de

obras de construção de uma escola

pública, com oito classes, situada à

estrada de Inhoaiba, próximo à

avenida Cesário de Melo.

Informou ainda que o mesmo Tri-

bunal também aprovou o contrato

assinado entre a Municipalidade e a firma

competente para a execução das obras

de construção de edifício escolar

esportivo da Escola Visconde de

Cajuru.

Tais obras são parte do plano de

aperfeiçoamento de ensino, e de

construção de novas unidades, organizado

pelo Administrador Mendes de Moraes

para o Distrito Federal.

Curso de Pesquisa em

Pomologia, em Londres

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA

CAPITAL

Organizado pelo Conselho Britânico de

Londres, com a cooperação da

Mailing Research Station, Kent, In-

glaterra, será realizado naquela capital,

em 21 e 22 de março do próximo ano,

um Curso de Pesquisa em Pomologia

destinado a jovens pesquisadores diplo-

mados, com alguma experiência no as-

sunto e um conhecimento suficiente da

língua inglesa. Segundo comunicado

recebido pelo ministro da Agricultura,

o número de matrículas é de 15 alunos

e o custo total do curso é de £ 10

(Cr\$ 500,00, aproximadamente), por

pessoa, estando incluídas nessa quantia

as despesas com taxas, alojamentos e

alimentação, etc. Os gastos da viagem

até Londres correrão por conta do

estudante.

Os interessados poderão obter mais

detalhes e se inscrever no Con-

selho Britânico de Londres, 129

— 10.º andar, caixa postal 2257, Rio

de Janeiro, D. F., até o dia 21 de

janeiro próximo.

VERIDAS, ESPINHA E MANCHAS

CLERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da sífilis

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

CIMENTO

ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIK

ALSEN

HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos

consultar os

Associações Cultu-

rais e Científicas

COMISSÃO DE ESTUDOS TÉCNI-

COS DO SAPS. — Sob a presidên-

cia do dr. Mozart De Cunto, re-

uniram-se, amanhã, no Serviço de

Alimentação da Previdência Social,

horas da Manhã, n.º 36, 10

horas, a Comissão de Estudos Téc-

nicos do SAPS, com a seguinte

ordem do dia: 1.º Expediente; 2.º

Elição do novo presidente.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial auto-

rizou o registro dos diplomas dos

seguintes requerentes: de Contador,

Milton de Camargo Ramalho, José Saraiva

de Almeida, Eufêmio Zafra, Paulo de

Oliveira, Manuel de Aguiar e Silva,

Sérgio Tavares, Hilda Fernandes da Silva,

Otávio Diniz Peixoto, Albert Elmad-

jam, Amaro Nolasco de Carvalho, Ma-

ria de Lourdes Dietrich Gonçalves; de

Técnico em Contabilidade, Joaquim

César Neto, Georjil Martins Bassaia,

Válter Freire, Sérgio Foglietti, José

Jaimé de Carvalho, Gilberto Paiva da

Silva e Antônio Hamilton Imbúbia da

Rocha.

Sociedade Pestalozzi

do Brasil

"CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL"

A Sociedade Pestalozzi do Brasil in-

iciará, no dia 16 de janeiro de 1950,

um curso de Recreação Infantil.

Duração: 6 semanas. Horário: diár-

iamente, de 13.30 às 17.30, exceto nos

sábados e domingos. Local: rua Gus-

tavo Sampaio, n.º 1, Leme. — Fone:

37-4833.

Programa: A educação física e o de-

senvolvimento da criança nos Parques

Infantis e Colônias de Férias; Socio-

logia da criança; Danças regionais e

brinquedos cantados. Desenvolvimento

das personalidades infantis e juvenil e

a necessidade de recreação. Desen-

volvimento social e organização de

clubes, museus e excursões.

Música: Flauta de bambu e gaita.

Ocupações criadoras: trabalhos manua-

is, livros de arte, desenho e modelagem.

Teatros de bonecos: fantoches, sombras,

máscaras e marionetes.

Inscrições: de 12 a 22 de dezembro

de 1949 e de 10 a 15 de janeiro de

1950.

Associação Brasileira de

Educação

CELEBRAÇÃO DO VIGÉSIMO QUIN-

TO ANIVERSÁRIO

Hoje, às 17.30 hs., no auditório da As-

sociação Brasileira de Educação, na

avenida Rio Branco, 91, 3.º andar, se-

rá realizada a sessão comemorativa

do 25.º aniversário da fundação

desta entidade, criada pelo saudoso

Lira e ora presidida pelo deputado

José Augusto Bezerra de Medeiros.

Por convidado o ministro da Educa-

ção para presidir a ato em que se farão

ouvir os professores Lourenço de

Carvalho e Manoel de Oliveira.

Haverá projeções luminosas, ilustra-

ções dos principais fatos da história da

ABE, comemoradas pelo professor

Sisnando de Mendonça.

União Brasileira dos Es-

tadantes Secundários

FUNDADAÇÃO DE ENTIDADE — Re-

ceberam um ofício do Rio Branco, com-

municando ter sido fundada a primeira

associação estudantil daquela cidade, com o nome

de "Grêmio dos Estudantes do Rio

Branco". O Sr. F. F. FILADELFO — A Dire-

toria da União Brasileira dos Estu-

dantes Secundários, recentemente eleito em

março último, solicitou sua filiação à

ABE.

REUNIAO DA DIRETORIA — Con-

vocamos todos os membros da dire-

toria e do grupo de Administração pa-

ra uma importante reunião a realizar-se

hoje.

"REVEILLON" — Já se encontram a

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CRS 10.00

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
QUALQUER MARCA
Cr\$ 19,00 a grama
FARMACIA PEDRO II
ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL
Tel. 43-2556

[illegible]

A LÓGICA DA
de Roussin, tradução de
Rigorosamente impróprio para
HOJE : SESSÕES ÀS 2

POLIGAMIA
ício de Abreu
menores de 18 anos
D E 22 HORAS

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a corrida de sábado próximo em Cidade Jardim, ficou organizado seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
(RESERVADO A APRENDIZES E JOQUEIS ATÉ DEZ VITÓRIAS.)
— 20.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS.
— 20.000 CRUZEIROS.

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

Inicia-se domingo, na Gávea, a temporada de verão — O programa organizado

Para a primeira corrida do ano de 1950, a ser realizada no próximo domingo na Gávea, ficou organizado um programa de nove corridas, com o seguinte organização:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SÉTIMA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

TRABALHO NA GÁVEA

Na manhã de ontem foram feitas as corridas anotadas na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

GUAMA — A. Ribas — 1.400 metros, em 91"
LIZETTE — V. Melreles — 1.400 metros, em 87"
COQUETEL — P. Favres — 1.400 metros, em 90"
MARACAJÓ — A. Ribas — 1.400 metros, em 91"
SATIRO — S. Camara — 1.400 metros, em 84"
DONA STELLA — P. Machado — 1.400 metros, em 98"
GUINZO — J. Portinho — 1.400 metros, em 86"
HELICION — L. Coelho — 1.400 metros, em 68"
REY BRUTO — J. Portinho — 1.400 metros, em 104"
ITAM — P. Machado — 1.400 metros, em 79"

Um pouco de estatística
Com a última corrida na Gávea, ficou sendo esta a classificação final na temporada de 1949:

PROPRIETÁRIOS	VITÓRIAS
1 - Stud Lineu de Paula Machado	50
2 - Nelson Seabra	35
3 - Sara M. Boettcher	33
4 - Jorge Jabour	31
5 - E. Lodi	26
6 - A. J. Peloto de Castro	23
7 - J. Barque de Macedo	20
8 - Stud F. J. Lundgren	17
9 - Zélia Peloto de Castro	16
10 - E. T. Fernandes	15

TRATADORES	VITÓRIAS
1 - M. de Almeida	64
2 - C. Pereira	56
3 - E. de Freitas	50
4 - J. Zúñiga	49
5 - L. Pereira	37
6 - O. Feijó	37
7 - G. Feijó	28
8 - C. Gomez	27
9 - A. D. Monteiro	25
10 - M. de Sousa	23

JOQUEIS	VITÓRIAS
1 - L. Rigoli	126
2 - O. Ulión	88
3 - F. Ingenu	80
4 - J. Mesquita	49
5 - D. Ferreira	43
6 - E. Castillo	36
7 - S. Ferreira	36
8 - A. Ribas	33
9 - A. Araújo	31
10 - I. de Sousa	22

APRENDIZES	VITÓRIAS
1 - C. Moreno	18
2 - L. Pinheiro	11
3 - B. Ribeiro	9
4 - N. Mota	9
5 - A. Aleixo	5
6 - J. Pinco	5
7 - J. Viçtorio	4
8 - O. Tomaz	3
9 - P. Favres	2
10 - F. Natchado	2

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradoras, Moinhos, Motors, Ventiladores, Cristais, etc.
Casa completa. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHegaram alemães de APARTAMENTO 12 CAUDA — 14 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, alemães, franceses, alemães e nacionais — o maior stock

Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

Fumante racionado... Fumante torturado!

Não torture o seu prazer com a fumaça de fumo que quer viver vontade. Fume quanto quiser, sem sofrer as consequências, usando a Piteira Antitóxica. Esta Piteira é uma invenção notável. Seu filtro, de dupla ação, baseado no sistema da máscara contra gases, elimina totalmente os elementos nocivos do fumo. Pergunte a seus amigos que já possuem Piteira e você verá a realidade. Faça a sua experiência.

Casa para Piteira e companhia de 4 filtros grátis

PITEIRA ANTITÓXICA
UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

Biro
CASA PARA PITEIRA E COMPANHIA DE 4 FILTROS GRÁTIS

ESCOLAR
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

IMPRESSOS EM RELEVO EM 48 HORAS

Participações de Buns Festas, agradecimentos, cartões de visita, participações de casamento, nascimento, etc. Papéis de carta, envelopes, notas, blocos para recibo, sem intermediário. — R. Gonçalves Dias, n. 83 e R. Rosário, 151 - 19 - 81 - Tel. 43-6060.

FÉRIAS! WEEK-END!

Hotel-Fazenda Santa Rita
MENDES

A 2 horas do Rio, por trem elétrico, 500 metros de altitude, clima de montanha, quartos amplos e arejados, lindos passeios, jardim para crianças, jogos etc. Informações pelos telefones 48-8291 ou Mendes 61.

PARTIDAS DE LINHO

Lotos completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacionais. Linhos belgas em diferentes larguras, faixas de prata, dourado, etc. Confeccões de camisas e pijamas sob medida. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Pegam informações a Luthar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 100 - 108 - 2.º andar - Salas 207/8

TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI
Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 110,00
2 pessoas ... Cr\$ 200,00
Reabertura dia 1.º de janeiro
Informações e reservas:
EDIFÍCIO REX - SALA 501 - TEL.: 22-8554

Dr. Duarte Nunes

Influências dos órgãos genitais em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sub Tel.: 22-8855

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Fundada em 1931
Sede Social: 87 Rua do Ouvidor - 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 - REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 - MAIS DE 108.000.000,00

OS SORTEIOS DE LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA

são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco, 120, sobre-leja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas. Os portadores de títulos em atraso com o pagamento de suas mensalidades poderão reabilitá-los até às 16 horas do dia do sorteio, na Sede de Companhia.

MAIS DE CR\$ 77.000.000,00

PRESENTES PARA NATAL E ANO NOVO

Sapato em couro, sola de borracha, de Cr\$ 198,50 por Cr\$ 180,00

Sapato em couro, cores preta, marrom e Havana, de Cr\$ 235,00 por Cr\$ 170,00

Sapatos sola dupla, flexível, de Cr\$ 93,00 por Cr\$ 85,00

NOTAVEL. Sola dupla, cores preta, Havana, marrom, por Cr\$ 75,00

Em camurça modelo Anabela, de Cr\$ 90,00 por Cr\$ 65,00

Em camurça, lido modelo, de Cr\$ 200,00 por Cr\$ 160,00

Luiz XV em camurça, várias cores, de Cr\$ 120,00 por Cr\$ 90,00

Em pelica, modelo elegante, de Cr\$ 110,00 por Cr\$ 90,00

FOLHINHAS ARTÍSTICAS EM DISTRIBUIÇÃO

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

Binóculo perdido

Perdeu-se um binóculo de fabricação alemã, com a respectiva caixa, tendo um nome e uma data gravados, deixando em um estojo de madeira (linha Estrada de Ferro - Jockey Club), sábado, dia 24. Gratifica-se quem entregá-lo à rua Clóvis Belchior, 173 - Apartamento 102 - (Tijú).

ESTOJO KERN

Vende-se desenhos, regras de costurar, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião — à rua do Rosário n. 148 oculto — Sobrado.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 - 1.º e 2.º andares

ANTIGUIDADES

Compramos prataria, porcelanas, cristais, platinas, jóias, marfins, pedras preciosas e móveis de madeira. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiquidade Ltda. — Rua da Assembléia, n.º 73

Tel.: 22-9664

ALGUÉM LHE DEVE?

Campeão contra vice-campeão

O Vasco estreará no Rio-São Paulo enfrentando o Fluminense — Em São Januário, a noite esportiva de hoje

RESSURGE O BOX PROFISSIONAL

Contra o Corinthians a estréia do São Paulo

Favoritos os campeões bandeirantes



A equipe do Vasco da Gama, que vem de sair-se campeão invicto da cidade

Justifica-se plenamente o entusiasmo reinante em torno do jogo desta noite entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

A expectativa que existe no nosso mundo esportivo pelo cotejo desta noite, não se refere em nada com o certo que o jogo se vem disputando. O que se verifica, realmente, é a rivalidade amigável existente entre os dois adversários de hoje, dada a colocação que obtiveram no Campeonato Carioca de Profissionais. O Vasco da Gama levantou o título de campeão, mantendo a sua invencibilidade até o fim, enquanto o Fluminense conquistou o posto de vice-campeão, demonstrando nítida superioridade sobre os seus próximos colocados.

Entretanto, na sua estréia no Torneio Rio-São Paulo os tricolores deixaram muito a desejar, perdendo no estádio do Pacaembu, diante da Portuguesa, por 6-5. Quanto ao Vasco nada se pode dizer, porque, hoje, fará a sua estréia no certame entre os melhores clubes dos dois maiores centros esportivos do país: São Paulo e Distrito Federal.

Embora os vascos não se apresentem em campo mais credenciados, os tricolores treinaram com afinco, prometendo surpreender o conjunto local.

O JUIZ

Servirá de juiz neste jogo o sr. Alberto da Gama Malcher, designado pelo Colégio de Árbitros.

Para fiscais de linhas foram

Irã à Bahia o América

O América irá jogar na Bahia, no próximo mês de janeiro. Segundo apurou a nossa reportagem, o grêmio rubro disputará dois jogos em Ilheus, estreando no dia 6 contra o campeão local.

Quando os últimos são os primeiros...

O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. homologou, ontem, finalmente, como recorde brasileiro a marca dos 4 x 100 metros batida nas Olimpíadas de Londres por Elisabeth Clara Muller, Benedita de Oliveira, Maria Luz e Lucélia Pini em 49 segundos. Será pedida à Confederação Sul-Americana a homologação dessa marca como recorde continental.

Curioso é que a homologação como recorde sul-americano tornara-se em efeito o recorde atual que pertence à mesma turma com 49s 2/10 e foi batido... Este ano, em Lima!

Para fazer a reclassificação dos amadores

A Federação Metropolitana de Tênis convocou os diretores de tênis de vários Estados, para comparecerem sexta-feira, dia 30, às 17 horas, na sede da mesma, para tratar da reclassificação dos amadores, encerrando o comparecimento de todos pela importância que se empresta a essa reunião.

Zagueiro argentino para o São Paulo

S. PAULO, 27 (Assapress) — O São Paulo F.C. acaba de receber comunicação de seu representante na Argentina dizendo que elegará a esta capital um zagueiro argentino de primeira linha, vindo de um clube de renome, para substituir o zagueiro brasileiro que se encontra lesionado.

escolhidos: Amauri da Silva Neto e Manuel Machado.

QUADROS PROVÁVEIS
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pê de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo;

Nestor, Maneca, Ademir, Ipoican e Mário.

A PRELIMINAR
Disputará a pelôia preliminar as equipes de aspirantes do Fluminense e do seu homônimo de Caxambú.

HORÁRIO
Preliminar — 19.15 horas.
Principal — 21.15 horas.

O majestoso gramado do Pacaembu servirá de teatro, hoje, ao cotejo que servirá de apresentação do conjunto do São Paulo, que vem de sagrar-se campeão bandeirante, após uma belíssima campanha, no Torneio Rio-São Paulo.

Será adversário dos tricolores paulistas o conjunto do Corinthians, antigo e clássico adversário dos sampaulinos.

De fato, analisando os valores dos dois conjuntos que se vão bater, vemos que o São Paulo leva maiores probabilidades de êxito, porque, verdade se diga, no certame bandeirante demonstrou possuir o melhor «team» dentre os que participam naquele campeonato. Entretanto, sempre que os corinthianos tiveram ensejo de medir forças com o São Paulo, agilizaram-se e surpreenderam os catetódricos em matéria de palpites. Acreditamos que o Corinthians que se reabilitará da derrota sofrida diante do Flamengo.

Dirigirá a partida o árbitro Geoffrey Sunderland.

OS QUADROS PROVÁVEIS

SÃO PAULO — Mário, Sáverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho (Afonso), Ponce de Leon, Friaça, Remo e Teixeira.

CORINTHIANS — Bino; Lorico e Belfare; Idário, Tuginha e Nilton; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Nenê e Nelsinho.



Quadro do Corinthians, que hoje enfrentará o São Paulo

Adiamento do Campeonato Brasileiro de Remo

O provável cancelamento do certame sul-americano permitirá a transferência

A C.B.D. anunciou ontem o provável cancelamento do Campeonato Sul-Americano de Remo, que seria efetuado em Buenos Aires, em 1950. Em consequência, será adiado o Campeonato Brasileiro, provavelmente para 23 de abril próximo.

Conforme foi amplamente noticiado, o Conselho Técnico de Remo, da Confederação Brasileira, sugeriu à Federação Argentina a realização do Sul-Americano na segunda quinzena de março. A sugestão, porém, não foi aceita e a Confederação Argentina, dirigindo-se à Confederação Sul-Americana, informou que, em virtude da realização, em Buenos Aires, em fevereiro de 1951, dos I Jogos Esportivos Pan-Americanos e por

ter sido designada pelo Comitê Argentino dos Jogos Pan-Americanos para colaborar na organização desse certame, resolvera adiar o Sul-Americano. Os dirigentes brasileiros consideram pouco provável que alguma outra nação sul-americana se disponha a realizar o certame continental em 1950, razão porque resolveram sugerir a transferência do Campeonato Brasileiro, de 5 e 12 de março para a segunda quinzena de abril, possivelmente no domingo, 23. Embora dispostos a essa resolução, os membros do Conselho Técnico de Remo tornaram-na efetiva somente na próxima reunião, nos primeiros dias de janeiro vindouro.

Futebol em Londres

LONDRES, 27 (R.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da 1.ª Divisão da Liga de Futebol: Arsenal x Manchester United — 0-0; Aston Villa x Wolverhampton Wanderers — 1-1; Blackburn x Burnley — 4-1; Fulham x Everton — 0-0; Liverpool x Chelsea — 2-2; Manchester City x Huddersfield Town — 1-2; Middlesbrough x Newcastle United — 1-0; Portsmouth x Charlton Athletic — 1-0; Stoke City x Sunderland — 2-1; West Bromwich Albion x Bolton Wanderers — 2-1.



O quadro do Flamengo, proclamado ontem campeão da cidade

Proclamado o Flamengo campeão de basquetebol da cidade

Amadores que têm direito a medalhas — Fluminens em 2.º, Tijuca em 3.º e Aliados em último lugar

A Federação Metropolitana de Basquetebol em nota oficial de ontem aprovou o resultado final do Campeonato da Cidade, proclamando o Flamengo campeão e considerando o detentor da taça «Fred Brown» e troféu «10 de Maio».

Foram considerados campeões com direito a medalhas de ouro, os seguintes amadores: Zé de Azevedo, Sebastião Amorim, Gilmere, José Marino, Pimenta de Pádua, José Manuel Barroso Graça, Hélio Marques Pereira, Alfredo Rodrigues da Mota e Afonso Evara.

Foram ainda considerados vice-campeões com direito a medalhas de prata os seguintes amadores do Fluminense: Rui Barbosa Martins, Nelson Chaves, Marcus Vinícius Dias, Ivan Cliton Llerena, Giuseppe Stefanel, Getúlio Meneses, Fábio Egito Silva Reis, Cecil Gomes Ribeiro e Anísio Bedran.

O Tijuca foi considerado 3.º colocado e o Aliado último.

Gatinho multado pela F. M. B.

Por ter deixado de comparecer para o restante do jogo Graça x Botafogo, a Federação Metropolitana de Basquetebol multou o jogador César Porto (Gatinho) em cem cruzeiros.

Será renovado o contrato de Teixeira

S. PAULO, 27 (Assapress) — Expirará no próximo dia 21 o contrato do ponteiro esquerdista Teixeira com o São Paulo F.C. que estão sendo processadas «demarches» para a renovação do compromisso do defensor sampaulino.

Atacado de "Dundite aguda" o cronista do "Soviets Sports"

Diz que a Rússia está sendo atacada por não participar do Campeonato do Mundo

MOSCOW, 27 (U. P.) — A publicação esportiva russa «Soviets Sports», referindo-se ao Campeonato Mundial de Futebol que será realizado no próximo ano no Brasil, diz que a Federação Brasileira de Desportos, «descarada e grosseiramente, tem publicado repetidos ataques em virtude da não participação soviética no referido torneio. Após tudo isso, os dirigentes da Federação Brasileira ainda se atrevem a alardear a excepcional hospitalidade» que aguarda os jogadores estrangeiros no Brasil.

Esta crítica faz parte de um artigo com que a publicação soviética alardeia contestar a acusação da imprensa estrangeira de que os atletas soviéticos não saem de detrás da cortina de ferro e diz que a Rússia está participando, mais do que em qualquer outra ocasião, de competições esportivas internacionais, acrescentando que a União Soviética está disposta a ampliar tais contactos com as demais federações sempre que estas mantiverem relações amistosas com a União Soviética e não procurarem criar fábulas e calúnias inventadas contra os esportistas soviéticos.

O artigo, assinado por P. Solov, responde também, em parte, ao ataque norte-americano ante a U.S.F., de Warren Austin, o qual, num discurso pronunciado nesse dia, ganhou internacionalmente a Rússia de repulsa as relações culturais com outros países.

Solov cita uma série de exemplos em que a Rússia participou e disse que alguns atletas soviéticos foram atacados a União Soviética com «calúnias» que foram dirigidas a outros países.

Os Jogos Universitários de Salvador no cinema

Será exibido, depois de amanhã, sexta-feira, uma reportagem cinematográfica sobre os Jogos Universitários de Salvador, realizada em Salvador, Bahia, pela U.F.B., em setembro último. O trabalho é de autoria do cinegrafista fluminense. A produção será exibida a partir de 11 horas, no edifício do Ministério da Educação.

Oito brasileiros no quadro de árbitros do Campeonato do Mundo

Doze europeus e mais quatro sul-americanos completarão a relação — Cabeças de Chaves só depois das eliminatórias — Sómente para o cinema haverá exclusividade — Regressou Irineu Chaves, superintendente da C. B. D.

O superintendente da C. B. D., Irineu Chaves, chegou, ontem, à tarde de regresso de Paris, onde se realizaram recentemente duas reuniões da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo.

BOA VONTADE

Depois de um elogio aos membros da Comissão Organizadora, que «agiram com a melhor vontade para com a C.B.D.», Irineu Chaves disse que a tabela do Campeonato foi antecipada de alguns dias para o dia 24 de junho, em face de dificuldades em que se encontravam a Inglaterra e a Escócia. Os selecionados desses dois países devem estar de regresso até o dia 19 de julho, o que importa dizer que o Campeonato deve ter o seu encerramento previsto para antes dessa data. Confirmando notícias das agências telegráficas, informou o superintendente da C.B.D. que a Comissão resolveu tornar livre de qualquer taxa a irradiação dos jogos do Campeonato do Mundo, quer para as emissoras nacionais, quer para as estrangeiras. Os trabalhos de cinematografia serão, porém, objeto de concorrência.

SÓ DEPOIS DAS ELIMINATÓRIAS

Prosseguindo, disse que as cabeças de chaves não são ainda conhecidas, ao contrário do que se procurava fazer crer. Não adianta ser conhecido, portanto, não terão realizadas ainda as eliminatórias sul-americanas nem as do grupo britânico. Nas primeiras, figuram Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Peru, e



O sr. Irineu Chaves, falando ao nosso redator.

nas últimas, Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

POUCAS PROBABILIDADES DE JOGOS NOTURNOS
Muito escassas são as probabilidades de realização de jogos noturnos no Campeonato do Mundo, segundo informa Irineu Chaves. Decidiu a Comissão que, a critério da Comissão, isto é, sem distinção de país.

AS PRÓXIMAS REUNIÕES

O sr. Roberto Gomes, que também participou das reuniões da Comissão, como delegado da C.B.D. permaneceu em Paris, de onde participará das próximas reuniões da Comissão Organizadora, marcadas para 6 e 10 de fevereiro vindouro.

P'RA LER NO BONDE

José BRIGIDO

A derrota do Racing, campeão argentino de 1949, pelo Real Madrid, Paiz de Gales e Irlanda do Norte.

Está de parabéns o América F.C. por haver conquistado, este ano, a «Taça Disciplinas». Realmente, o título é honroso, porque, pelo menos, revela ter sido a sua equipe a que menos infringiu as normas de bom esportista. Este ano os chamados grandes clubes não ficaram bem situados na disputa desse troféu. Isso é lastimável, porque deles deveria ter partido justamente o exemplo de ordem e disciplina, de respeito às leis do jogo e de acatamento às determinações dos juizes. Dos clubes mais tradicionais do Rio, coube ao América, portanto, a honrosa oportunidade de se fazer o campeão da disciplina de 1949. Parabéns ao clube de Belfort Duarte!

Vargas Neto quer que se ponha uma pedra no escaudão denominado pelo confrade Ricardo Serran, diretor geral do D.I.E., de que houve clube destinado à propaganda na imprensa esportiva, para a temporada do Malmoe, Louvamos a boa intenção desse confrade e presidente da F.M.F., mas discordamos. Não fazíamos nada estranhando que, depois da denúncia, não mais fosse o D.I.E. se manifestasse sobre tão grave assunto. Afinal, Vargas Neto, como cronista, ocupa uma posição muito especial e por isso mesmo muito cômoda. Diferente essa posição, da dos demais jornalistas esportivos militantes. Assim sendo, há necessidade de ser esclarecido o fato denunciado pelo diretor geral do D.I.E., Ricardo Serran, e por ele dado à publicidade. É preciso por os nomes nos bois, uma vez que o Serran já deu o grito de «bomba»...

Não fizemos da estranheza manifestada quanto à não convocação de Heleno de Freitas para o treinador Flávio Costa, uma questão de vida ou de morte. Procura-se tola e sem razão fazer ruído a esse respeito. Não há razão para tal. Entre Heleno e Gringo, não pode haver paralelo, se a comparação for feita dentro de um critério técnico rigoroso. Embora achemos que é preferível um jogador fraco, mas disciplinado, a outro, excelente, mas sem bom comportamento, fundamentamos a nossa estranheza na circunstância de Heleno de Freitas ter sido sempre eficiente nas seleções. Se Flávio não convocou Heleno por motivo de ordem disciplinar, accessu tanto a antiga má fama cantada, embora esse jogador nem sempre tenha tido comportamento adequado como costuma proceder nas equipes de clubes. Porém, para se chegar a conclusão tão simples não há necessidade de se tentar um romance medievalesco como os do Zé da Valsa. Ainda

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo sr. Dr. Eurico Costa, especialista em doenças urinárias. Rua da Bahia, 10 - 1.º andar - 22.000